

Q PESQUISAS E RELATOS ×

**SOBRE CIÊNCIAS DA
SAÚDE NO BRASIL**



VOLUME 3

**Organizador
Plínio Pereira Gomes Júnior**



Q PESQUISAS E RELATOS ×

SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL



VOLUME 3

**Organizador
Plínio Pereira Gomes Júnior**

Editora Omnis Scientia

PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisas e relatos sobre ciências da saúde no Brasil :
volume 3 [recurso eletrônico] / organizador Plínio
Pereira Gomes Júnior. — 1. ed. — Triunfo : Omnis
Scientia, 2023.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-322-0
DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0

1. Educação em saúde - Aspectos sociais - Brasil.
2. Promoção da saúde - Brasil. 3. Saúde pública - Brasil.
4. Serviços de saúde - Brasil. 5. Hábitos de saúde.
I. Gomes Júnior, Plínio Pereira. II. Título.

CDD23: 362.10981

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A grande área do conhecimento conhecida como 'ciências da saúde' apresenta uma complexidade impar, demonstrando o quão é importante para a nossa existência em um planeta que sofre nas mãos de uma espécie social caótica. E essa área de conhecimento não se basta. Então, apresenta interseções entre outras áreas do conhecimento, trazendo ainda mais benefícios para a humanidade. Não obstante, as contribuições dos profissionais da saúde não se limitam apenas às suas atividades formais, vão além e se engrandecem por meio das pesquisas. Nelas, os profissionais se atualizam e os formandos se preparam para os novos desafios do mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente. O maior desafio é tornar os resultados das pesquisas um produto ou serviço aplicável para dar retorno àqueles que, de maneira direta ou indireta, dão o suporte para os profissionais da saúde. Portanto, essa obra é uma pequena amostra das mais diversas contribuições que os nossos profissionais têm feito para a nossa população.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 16, intitulado "O ABSENTEÍSMO DOS PACIENTES EM CONSULTAS MÉDICAS ÀS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ – MT".

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....14

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ÁREA HOSPITALAR

Rafael Rudá Coelho de Moraes e Silva

Débora de Araújo Paz

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/14-26

CAPÍTULO 2.....27

SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Almino Pereira da Silva Filho

Neize Oliveira de Arruda

Aélem Cristina Apolicena Dantas

Larissa Karla Duarte da Silva

Giovani Adriano de Oliveira

Luciana Marques da Silva

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/27-35

CAPÍTULO 3.....36

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAPACITAÇÃO DE COZINHEIROS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS EM SÃO LUÍS- MA

Thaís Camila Pereira Veloso

Amanda Mara Teles

Edmilson Silva Diniz Filho

Ana Carolina da Silva Muniz

Rafaely de Almeida Brito

Rebeca Cotrim Aragão da Conceição

Valonia Cristina Garcia Rodrigues

Nancyleni Pinto Chaves Bezerra

Danilo Cutrim Bezerra

Viviane Corrêa Silva Coimbra

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/36-49

CAPÍTULO 4.....50

REFLEXÕES SOBRE O PANORAMA DOS INDICADORES DE PRÉ-NATAL E SEU IMPACTO NO PREVINE BRASIL

Matheus Lopes dos Santos

Mayra Loreanne Nascimento Côrrea

Ana Cláudia Paiva Cardoso

Bruno Raphael da Silva Feitosa

Nely Dayse Santos da Mata

Camila Rodrigues Barbosa Nemer

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/50-70

CAPÍTULO 5.....71

PRÁTICAS POPULARES NO CUIDADO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Regina de Almeida Corrêa

Arielli Paula Prado Corcino de Oliveira

Lorena Araújo Ribeiro

Karen Jeanne Cantarelli

Suellen Rodrigues de Oliveira Maier

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/71-87

CAPÍTULO 6.....88

FERRAMENTA PARA O ACOMPANHAMENTO DA HAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE ARARIPINA-PE

Vitória dos Santos Duete

Ana Gabriela Holanda Sampaio

Maria Misrelma Moura Bessa

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/88-99

CAPÍTULO 7.....	100
SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS QUANTO À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: ANÁLISE DA DIMENSÃO EDUCACIONAL EM SAÚDE	
Jéssica Sabrina Costa	
Heloisa Helena Barroso	
Eliene Pereira da Silva	
Liliane da Consolação Campos Ribeiro	
Bárbara Ribeiro Barbosa	
Paulo Henrique da Cruz Ferreira	
Thaisa Mara Rocha Rodrigues	
DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/100-109	
CAPÍTULO 8.....	110
CONHECIMENTO DOS HOMENS SOBRE A VACINA DO HPV	
Ted Rogers de Paula Silva	
Vitória da Paixão	
Leonardo Wilans Pereira de Souza Rocha	
Camila Ferreira Cavalheiro	
Carlos Henrique de Jesus Costa	
Fabiana Aparecida Vilaça	
DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/110-126	
CAPÍTULO 9.....	127
RISCO CARDIOVASCULAR EM PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Brenda Silva Cunha	
Nuno Damácio de Carvalho Félix	
Maria Naiane Rolim Nascimento	
Claudia Feio da Maia Lima	
Bruna Rafaela Carneiro	
DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/127-148	

CAPÍTULO 10.....149

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONDUÇÃO DO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Sonia Maria Silva de França

Camila Miranda Pereira

Maria do Carmo Dutra Marques

Lotar Matheus Evangelista Cecilia

Alana Rebouças Torres de Lima

Larissa Gislaine Silva Pinheiro

Jinny Priscila Chaves Santiago

Ana Cristina Santos de Sousa

Renan da Cruz Monteiro

Denise Santos Macedo

Geovanna Dos Passos Cardoso

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/149-159

CAPÍTULO 11.....160

VER-SUS POTIGUAR EM FOCO SOB O OLHAR DA EQUIPE ORGANIZADORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ruth Nayara Firmino Soares

Karoline Câmara Noronha

Dinorah de França Lima

George Sillas Silva Gomes

Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/160-170

CAPÍTULO 12.....171

ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE CRU COMERCIALIZADO EM CAMPINA GRANDE - PB

Ariane Rodrigues Cabral

Katcilanya Menezes de Almeida

Gilmara Pereira Caetano

Rikaelly Vital Costa

Yenisei Bezerra de Melo

Ana Patrícia Silva Galvão

Aline Azevedo do Nascimento

Liege Farias

Fiama Rayka Gonçalves Cabral

Shisbelle Darfany Ramos Remígio dos Santos

Valneli da Silva Melo

Maria Eduarda Paulino da Silva

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/171-183

CAPÍTULO 13.....184

BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ

Gilvânia da Conceição Rocha

Afonso Feitosa Reis Neto

Gabriela de Sousa Silva Rios

Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho

Dennisy Kelle Gonçalves de Melo Bezerra

Kássia Elen Ribeiro de Melo

Rallyane Brunna de Souza Andrade

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/184-196

CAPÍTULO 14.....197

AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA LOCALIZADA NA ZONA NORTE DO CEARÁ

Alysan Gomes Vasconcelos

Carlos Helton Vieira de Miranda

Thais Gomes de Vasconcelos

Renaledângela Gomes de Vasconcelos

Zilmara Tavares de Souza Cosme

Maria Gabriela Miranda Fontenele

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/197-209

CAPÍTULO 15.....210

A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE TIANGUÁ – CE ENTRE 2011 E 2012

Alysan Gomes Vasconcelos

Carlos Helton Vieira de Miranda

Thais Gomes de Vasconcelos

Renaledângela Gomes de Vasconcelos

Zilmara Tavares de Souza Cosme

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/210-217

CAPÍTULO 16.....218

O ABSENTEÍSMO DOS PACIENTES EM CONSULTAS MÉDICAS ÀS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ – MT

Guilherme Serafim Alberton

Ana Paula Arruda Fraga

Ana vitória Marasini Vacaro

Dalila Gabrielly Bonetti Rocha

Laura Cristina Marcelo

Gabriel Falcão de Oliveira

Gabrielly Luiz Ferreira

Guilherme Vinicius Tonon Caovilla

Maria Eduarda Ferreira de Almeida

Tharlla Almeida Faria

Romanyhelle Gyuliana Correa de Miranda

Carla Aparecida Silva Lima

DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/218-223

CAPÍTULO 17.....	224
RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, DIABETES MELLITUS E MENOPAUSA	
Anne Gabrielle de Sousa Diniz	
Georgia Maria Candido Herculano	
Ingred Costa Ibiapina	
Pammella Costa Jacó	
Stephanie Lara Soares Matos	
Maria Misrelma Moura Bessa	
DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/224-232	
CAPÍTULO 18.....	233
VOZ CANTADA: CONCEITUAÇÃO, CUIDADOS E PARÂMETROS ATUALIZADOS DE MENSURAÇÃO VOCAL	
Thaís Diniz Carvalho	
Alessandro de Oliveira	
DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/233-246	
CAPÍTULO 19.....	247
PLANTAS MEDICINAIS COMO PRÁTICAS FITOTERÁPICO NA BAIXADA MARANHENSE	
Diemerson Garcia Pimenta	
Maria de Fatima Aires	
Keliane Pinheiro Sá	
Eliane Correa Alves	
Marcia Cristina Ferreira Marinho	
Carmen Hellen da Silva Rocha	
DOI: 10.47094/978-65-5854-322-0/247-258	

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS QUANTO À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: ANÁLISE DA DIMENSÃO EDUCACIONAL EM SAÚDE

Jéssica Sabrina Costa¹;

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG.

<http://lattes.cnpq.br/3154257060814981>

Heloisa Helena Barroso²;

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG.

<http://lattes.cnpq.br/9883182157186627>

Eliene Pereira da Silva³;

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG.

<https://lattes.cnpq.br/9744976709595232>

Liliane da Consolação Campos Ribeiro⁴;

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG.

<http://lattes.cnpq.br/4721367057858836>

Bárbara Ribeiro Barbosa⁵;

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG.

<http://lattes.cnpq.br/8701732339018118>

Paulo Henrique da Cruz Ferreira⁶;

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG.

<http://lattes.cnpq.br/9216384837782592>

Thaís Mara Rocha Rodrigues⁷.

Instituto de Ensino Superior de Minas Gerais (IESMIG). Sabinópolis, MG.

<http://lattes.cnpq.br/0979859026149757>

RESUMO: Objetivo: Analisar a satisfação da assistência, em um âmbito educacional, ofertado pela equipe de Enfermagem aos pacientes internados em uma instituição hospitalar.

Método: Trata-se de estudo transversal realizado em um hospital referência para a região Macro Jequitinhonha, no estado de Minas Gerais. A população do estudo foi composta por pacientes admitidos nos seguintes setores de internação: clínicas médica, cirúrgica, neurológica e convênios. O cálculo amostral foi definido baseando-se no instrumento de

coleta de dados e dos critérios colocados por Nunnally, que recomendou entre 05 e 10 sujeitos para cada questão do instrumento. Como o instrumento de satisfação do paciente possui 25 questões, a amostra poderia ser de 125 a 250 participantes. A coleta de dados realizou-se entre janeiro e junho de 2022, utilizando o Instrumento de Satisfação do Paciente (ISP) adaptado. A análise dos dados foi realizada através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS para Windows, versão 20.0, SPSS Inc., Armonk, NY, EUA). No presente trabalho iremos abordar somente a dimensão educacional. **Resultado:** O estudo foi composto por 145 participantes, dos quais 36,6% possuem entre 40 e 65 anos, 59,3% são do sexo masculino, 42,8% estavam internados na clínica médica e 38,2% possuem ensino fundamental incompleto. Os resultados para o domínio educacional demonstraram que 66,2% concordam que a equipe de enfermagem fornece as orientações na velocidade correta. Para 60,2% afirmam que a enfermagem utiliza uma linguagem simples em suas explicações; 63,4% afirmam entender o que a equipe de enfermagem está dizendo; 40,0% afirmam que a equipe sempre dá explicações completas e suficientes do porque os exames foram solicitados, no entanto 35,9% gostariam de receber mais informações sobre os resultados dos exames. **Conclusão:** Os resultados obtidos no estudo apontam para uma boa implicação quanto à satisfação do usuário aos serviços prestados pela equipe de Enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Satisfação do usuário. Educação em saúde. Cuidados de enfermagem.

USER SATISFACTION REGARDING HOSPITAL NURSING CARE: ANALYSIS OF THE EDUCATIONAL DIMENSION IN HEALTH

ABSTRACT: Objective: To analyze the satisfaction of assistance, in an educational context, offered by the Nursing team to patients hospitalized in a hospital institution. **Method:** This is a cross-sectional study carried out in a reference hospital in the Macro Jequitinhonha region, in the state of Minas Gerais. The study population consisted of patients admitted to the following hospitalization sectors: medical, surgical, neurological and health insurance clinics. The sample calculation was defined based on the data collection instrument and the criteria set by Nunnally, who recommended between 05 and 10 subjects for each question of the instrument. As the patient satisfaction instrument has 25 questions, the sample could be from 125 to 250 participants. Data collection took place between January and June 2022, using the adapted Patient Satisfaction Instrument (ISP). Data analysis was performed using the Statistical Package for the Social Sciences program (SPSS for Windows, version 20.0, SPSS Inc., Armonk, NY, USA). In this work, we will address only the educational dimension. **Result:** The study consisted of 145 participants, of which 36.6% were between 40 and 65 years old, 59.3% were male, 42.8% were admitted to the medical clinic and 38.2% had incomplete primary education. The results for the educational domain showed that 66.2% agree that the nursing team provides guidance at the correct speed. For 60.2%, they state

that nursing uses simple language in its explanations; 63.4% claim to understand what the nursing team is saying; 40.0% claim that the team always gives complete and sufficient explanations of why the tests were requested, however 35.9% would like to receive more information about the results of the tests. **Conclusion:** The results obtained in the study point to a good implication regarding user satisfaction with the services provided by the Nursing team.

KEY-WORDS: User satisfaction. Health education. Nursing care.

INTRODUÇÃO

O conceito de educação em saúde está pautado na definição da promoção da saúde, uma vez que ambos precisam da participação da população, na qual exige envolvimento de todos que participam do processo educativo para que assim sejam efetivas as decisões em conjunto acerca do cuidado (SANTOS et al., 2009). Nesse contexto, a abordagem deve favorecer o protagonismo do saber dos sujeitos envolvidos na ação educativa, entendendo-os assim como detentores de conhecimento e não apenas como receptor de informações para que possam alcançar mudanças e obter a satisfação do usuário frente a assistência prestada.

Essa ação é essencial para implementação do autocuidado, devendo assim estar inserida em todos os níveis de atenção à saúde. Com isso, essa inserção no cotidiano do trabalho do enfermeiro no contexto hospitalar, auxilia de modo fundamental na autonomia do usuário (Souza LM, Wegner W, Gorini MIPO, 2012). No entanto, poucos estudos abordam sobre a educação em saúde desenvolvida por enfermeiros no contexto hospitalar. A literatura descreve que essa estratégia na atenção terciária, possui pontos dificultadores, uma vez que a atuação da equipe de enfermagem apresenta diversas atribuições direcionadas aos serviços assistenciais e de gerência, realizando as atividades educativas em menor frequência (BORGES et al., 2012) o que implica diretamente na compreensão da assistência prestada e conseqüentemente na satisfação do usuário.

Dessa forma, faz-se necessário essa discussão a fim de promover a melhoria da qualidade assistencial diante da interação que se faz acerca da comunicação, escuta e compreensão que é estabelecida entre a equipe de enfermagem e usuário.

Tendo em vista tais fatos, este trabalho tem como objetivo analisar a satisfação da assistência, em um âmbito educacional, ofertado pela equipe de Enfermagem aos pacientes internados em uma instituição hospitalar no interior de Minas Gerais.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo transversal realizado em um hospital referência para a região Macro Jequitinhonha, no estado de Minas Gerais e que atende 31 municípios ofertando

assistência médico-hospitalar de média e alta complexidade. Desta forma, a população do estudo foi composta por pacientes admitidos nos seguintes setores de internação: clínicas médica, cirúrgica, neurológica e convênios, abrangendo as diversas especialidades que atendem os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares.

O cálculo amostral foi definido baseando-se no instrumento de coleta de dados e dos critérios colocados por Nunnally (1978) que recomendou entre 05 e 10 sujeitos para cada questão do instrumento. Como o instrumento de satisfação do paciente possui 25 questões, a amostra poderia ser de 125 a 250 participantes (ROCHA, 2011).

Os critérios de inclusão contemplados foram: estar na faixa etária de 18 anos de idade ou mais, comunicar-se verbalmente, estar orientado no tempo, no espaço e em relação a si próprio, possuir tempo mínimo de internação de 48h por já ter sido assistido pelas quatro equipes de enfermagem daquele setor, encontrar-se em alta hospitalar ou com programação de alta para as próximas 24h.

A coleta de dados realizou-se entre janeiro e junho de 2022, utilizando como instrumento de coleta de dados parte do Patient Satisfaction Instrument, que foi adaptado e validado para a cultura brasileira em 2004, sendo intitulado de Instrumento de Satisfação do Paciente (ISP). Para cada item do instrumento foi calculada a média das respostas, sendo considerado satisfeito, neste estudo, escore igual ou superior a três (≥ 3), que expressa nível de satisfação acima do ponto médio da escala Likert. O recrutamento foi realizado através do censo diário de gestão de leitos, a fim de identificar os participantes que possuíam o perfil de inclusão.

Os clientes foram identificados por números, seguido pela letra que identifica a clínica na qual estavam internados, além do mais, foram coletados dados como sexo, idade, estado civil, escolaridade, cidade de origem, tempo de internação e se o mesmo já havia sido internado na instituição nos últimos 5 anos.

A análise dos dados foi realizada através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS para Windows, versão 20.0, SPSS Inc., Armonk, NY, EUA). No presente trabalho iremos abordar somente a dimensão educacional.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil (Parecer: 5.216.212). Os participantes foram devidamente orientados com relação ao objetivo de estudo e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo foi composto por 145 participantes, dos quais $n= 53$ (36,6%) possuem entre 40 e 65 anos, $n=86$ (59,3%) são do sexo masculino, $n= 88$ (60,7%) pertencem a

outros municípios, n= 62 (42,8%) estavam internados na clínica médica, n=56 (38,2%) possuem ensino fundamental incompleto, n=66 (45,5%) são casados/união estável, n=62 (42,8%) estavam internados em um período maior que cinco dias e n= 107 (73,8%) não necessitaram de hospitalização nos últimos cinco anos, conforme a tabela 1.

Tabela 1. Distribuição de frequências e porcentagens, segundo as características sociodemográficas dos pacientes internados. Diamantina, MG, 2022 (n=145).

Variável	n	%
Idade		
18 aos 40 anos	41	28,3
41 aos 65 anos	53	36,6
Maior que 65	52	35,2
Sexo		
Masculino	86	59,3
Feminino	59	40,7
Cidade		
Diamantina	57	39,3
Outros municípios	88	60,7
Setor		
Convênio	16	11,0
Clínica Médica	62	42,8
Clínica Cirúrgica	29	20,0
Clínica neurológica	37	25,5
Escolaridade		
Analfabeto	24	16,6
Ensino Fundamental Incompleto	56	38,2
Ensino fundamental completo	11	7,6
Ensino Médio incompleto	8	5,5
Ensino médio completo	34	23,4
Ensino Superior incompleto	1	7
Ensino superior Completo	11	7,6
Estado civil		
Solteiro	46	33,8
Casado/União Estável	66	45,5
Viúvo	14	9,7
Separado/divorciado	16	11,0
Tempo de internação		
Dois dias	31	21,4
Dois a cinco dias	52	35,9
Mais de cinco dias	62	42,8
Hospitalização prévia nos últimos 05 anos		

Sim	38	26,2
Não	107	73,8

Fonte: arquivo pessoal

A tabela 2 traz as respostas obtidas pelo instrumento de pesquisa na dimensão educacional. Os resultados desse domínio demonstraram que n= 96 (66,2%) concordam que a equipe de enfermagem fornece as orientações na velocidade correta. Para n=90 (60,2%) afirmam que a enfermagem utiliza uma linguagem simples em suas explicações; n=92 (63,4%) afirmam entender o que a equipe de enfermagem está dizendo; n=58 (40,0%) afirmam que a equipe sempre dá explicações completas e suficientes do porque os exames foram solicitados, no entanto n= 52 (35,9%) gostariam de receber mais informações sobre os resultados dos exames. Para n= 64 (44,1%) discordam que a equipe de enfermagem faz muitas perguntas sem utilidade; 65 (44,8%) discordam que a equipe de enfermagem os julgue incapazes de entender sobre sua doença. Na maioria das questões a média foi superior a 2,06, sendo a média final do instrumento 2,66.

Tabela 2. Distribuição das frequências e médias de satisfação dos pacientes quanto à assistência de enfermagem: dimensão educacional, Diamantina, MG, 2022 (n=145).

Instrumento de Satisfação* do paciente (Educacional) em relação a equipe de enfermagem	Nº	%	Média
Fornece as orientações na velocidade correta			
Concordo totalmente	19	13,1	
Concordo	96	66,2	
Não tenho opinião	6	4,1	3,71
Discordo	17	11,7	
Discordo totalmente	7	4,8	
Explica as coisas em uma linguagem simples			
Concordo totalmente	35	24,1	
Concordo	90	60,2	
Não tenho opinião	3	2,1	3,94
Discordo	11	7,8	
Discordo totalmente	6	4,1	
É sempre fácil entender o que a está dizendo			
Concordo totalmente	31	21,4	
Concordo	92	63,4	
Não tenho opinião	3	2,1	3,77

Discordo	17	11,7	
Discordo totalmente	2	1,4	
Sempre dá explicações completas e suficientes sobre exames			
Concordo totalmente	32	22,1	
Concordo	58	40,0	
Não tenho opinião	5	3,4	3,27
Discordo	18	12,4	
Discordo totalmente	32	22,1	
Eu gostaria que ela me desse mais informações sobre os resultados do meu exame			
Concordo totalmente	52	35,9	
Concordo	46	31,7	
Não tenho opinião	6	4,1	2,32
Discordo	31	21,4	
Discordo totalmente	10	6,9	
Faz muitas perguntas, mas quando ele recebe a resposta, parece não fazer nada a respeito.			
Concordo totalmente	13	9,0	
Concordo	27	18,6	
Não tenho opinião	9	6,2	3,52
Discordo	64	44,1	
Discordo totalmente	32	22,1	
Não explica por achar que não irei entender			
Concordo totalmente	14	9,7	
Concordo	23	15,9	
Não tenho opinião	5	3,4	3,62
Discordo	65	44,8	
Discordo totalmente	38	26,2	

*Instrumento de satisfação conforme Instrumento de Satisfação do Paciente (ISP) adaptada de Patient Satisfaction Instrument (2004)

De todos os participantes deste estudo, houve uma predominância de pacientes de 40 aos 65 anos, do sexo masculino, que se declararam casados ou com união estável, possuindo ensino fundamental incompleto, internados há mais de cinco dias e sem

internações prévias.

Existe, ainda, um paradigma social da masculinidade hegemônica, o qual é visto como modelo centralizador e dominante, fazendo com que os mesmos se sintam retraídos para buscar auxílio nos momentos de fragilidade, negligenciando assim a responsabilidade de cuidado a sua saúde (CONNELL, MESSERSCHMIDT, 2013).

Em outros estudos, foram predominantes pacientes do sexo feminino, com idade prevalente de 18 anos acima, autodeclaradas de cor parda, possuindo união estável e nível de escolaridade inferior ao ensino médio (OLIVEIRA, 2022).

O nível de educação encontrado foi à média de 3,44. Percebe-se que os clientes relatam que a equipe de Enfermagem fornece as orientações na velocidade correta, explicam em uma linguagem simples e de maneira que os pacientes entendam tais informações, corroboram os motivos pelos quais os exames foram solicitados, atuam quando solicitados e esclarecem sobre a patologia aos clientes, porém, os mesmos gostariam de receber mais informações sobre os resultados dos exames. O último item correlaciona com um estudo realizado por ODININO; GUIRARDELLO, 2010, no Hospital no interior de São Paulo, onde as pessoas entrevistadas sentem falta de ter ciência dos resultados dos exames.

Segundo PEDROSA et. al. 2022, os pacientes visam atuar de maneira independente como uma liberdade e: “os cuidados transicionais ideais devem focar-se nessa necessidade e desejo, bem como na comunicação entre os profissionais de saúde envolvidos”.

Além disso, CELICH et al., 2022, afirmam que para praticar o cuidado em humanidade, é preciso dar intencionalidade, ou seja, exercitar a ação de maneira consciente, proposital, atentando-se e envolvendo na relação de cuidado. Uma vez que os profissionais preparam-se para utilizar os pilares elencados ao olhar, palavra e toque, para interagir de maneira intencional. Diante disto, o tratamento holístico e a transversalidade proporcionam ao profissional, maior proximidade e a criação de vínculo/relação de confiança com o paciente assistido.

Cabe ao enfermeiro responsável saber liderar sua equipe, sendo esta uma das suas competências, buscar e promover educação continuada, além de ter uma visão ampliada quanto ao planejamento, estrutura organizacional, estratégias gerenciais, tomada de decisões, administração do tempo e gerenciamento de conflitos.

Sabe-se que toda instituição preza pelo melhor atendimento ao usuário, sendo este capaz de informar sobre a qualidade do serviço prestado, por conseguinte, este retorno, tem grande influência na melhoria da qualidade do atendimento, possibilitando tomada de decisões nos setores administrativos e na assistência em Enfermagem. É de suma importância que o cliente sinta-se satisfeito com o atendimento, cabendo à corporação tomada de decisões para melhoria de tal.

Devido ao instrumento ser uma adaptação para o Brasil, há uma limitação nas possibilidades de respostas, sendo este um dos problemas encontrados, além do número

de amostra nos setores, o que impacta diretamente nos resultados. Além disso, o período de internação prolongado, gerando baixa rotatividade de usuários no hospital pesquisado, fez com que a aplicação do questionário ocorresse de maneira mais lenta.

Como limitações neste estudo, podemos considerar o fato do instrumento ser uma adaptação para a língua portuguesa, apresentando algumas lacunas nas respostas.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos no estudo apontam para uma boa implicação quanto à satisfação do usuário aos serviços prestados pela equipe de Enfermagem.

Os melhores níveis de satisfação foram com o retorno da equipe ao indagar o paciente sobre alguma situação e agir prontamente para resolver e, a explicação sobre o quadro de saúde do paciente, explicado de maneira de fácil entendimento ao paciente.

O índice com menor pontuação nos faz refletir sobre a possibilidade de trabalhar a educação em saúde, sendo eles: a necessidade de uma linguagem simples e a dificuldade em entender o que a equipe de Enfermagem está dizendo, tal informação corrobora principalmente devido ao grau de escolaridade predominante das pessoas participantes do estudo.

Cabe ao Enfermeiro a educação em saúde, visto que o mesmo tem aptidão para tal. Além disso, deve-se educar a equipe a estimular os usuários na prática de autocuidado e promover a independência, deixando-o ciente que tal atitude é de fundamental importância para sua recuperação, através de um diálogo simples e partindo dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo eles: universalização, equidade e integralidade.

REFERÊNCIAS

CALDEIRA et al. 2016. ABR, Baracho VS, Guedes CF, Ferreira PHC, Guedes HM, Ribeiro LCC. **Satisfação de pacientes quanto à assistência de enfermagem: dimensão educacional.** J Health Biol Sci. 2016;4(4):245-50.

CELICH, Kátia Lilian Sedrez et al. **Contributions of humanitude care during the pandemic in an institution for the elderly in portugal.** Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2022, v. 31.

CESTARI, Virna Ribeiro Feitosa et al. **Vulnerabilidade em saúde, educação e liberdade:**

reflexão à luz de Hannah Arendt. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26.

COLLET, Neusa et al. **Complex care for children with chronic diseases from the perspective of care management**. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2022, v. 43

CONNELL, R. W.; MESSERSCHMIDT, J. W.. **Masculinidade hegemônica: repensando o conceito**. Revista Estudos Feministas, v. 21, n. Rev. Estud. Fem., 2013 21(1), jan. 2013.

FERREIRA PBP, Porto IS, Espírito Santo FH, Figueiredo NMA, Enders BC, Cameron LE, et al. **Health education for hospitalized patient in nursing care: a conceptual analysis**. Rev Bras Enferm. 2022;75(2).

NUNNALLY, J. C. **Psychometric theory**. New York: McGraw-Hill, 1978.

ODININO, Natália Gabriela e GUIRARDELLO, Edinêis de Brito **Satisfação da puérpera com os cuidados de enfermagem recebidos em um alojamento conjunto**. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2010, v. 19, n. 4.

OLIVEIRA, AML. **Satisfação do paciente com os cuidados de enfermagem: adaptação cultural e validação do Patient Satisfaction Instrument**. [dissertação] Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2004.

PEDROSA, Ana Rita Cardoso, Ferreira, Óscar Ramos e Baixinho, Cristina Rosa Soares Lavareda. **Transitional rehabilitation care and patient care continuity as an advanced nursing practice**. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2022, v. 75, n. 05.

ROCHA. ESB. **Qualidade do cuidado de enfermagem: satisfação do cliente hospitalizado**. São Paulo:s.n., 2011. 120f. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem da URP, São Paulo, 2011.

SANTOS MA, Péres DS, Zanetti ML, Otero LM, Teixeira CRS. **Programa de educação em saúde: expectativas e benefícios percebidos por pacientes diabéticos**. Rev enferm UERJ. 2009; 17(1): 57-63

SOUSA, Anderson Reis de et al. **Ser homem com doença falciforme: discursos sobre adoecer e cuidar de si**. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2021, v. 34.

SOUZA LM, Wegner W, Gorini MIPO. **Educação em saúde: uma estratégia de cuidado ao cuidador leigo**. Rev. Latino-Am. Enfermagem. [Internet] 2007;15(2).

Índice Remissivo

A

Absenteísmo 15, 221, 222, 223, 224
Absenteísmo Nos Serviços Ambulatoriais 221, 223
Alimentação 38, 39, 41, 48, 88, 90, 91, 96, 97, 127, 167, 176, 186, 188, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198
Alimentação E Nutrição 187
Alimentação Escolar 186, 188, 196
Antimicrobianos 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Aquecimento E Desaquecimento Vocal 235, 239
Área Hospitalar 14, 16, 24, 25
Assistência À Saúde Da Mulher 28, 31, 53
Assistência Pré-Natal 50, 55, 60, 61, 63, 65, 66, 69
Atenção À Saúde Da Gestante 51
Atenção Básica (Ab) 88, 90, 96, 119
Atendimento Odontológico 51, 53, 57
Atendimento Prestado À Mulher 28, 33
Autoridades De Saúde 14, 16
Avaliação Microbiológica 37, 39, 43
Avaliação Perceptivo-Auditiva 235, 241, 245

B

Bactérias Patogênicas 174, 176
Boa Alimentação 37
Boas Práticas De Fabricação (Bpf) 186, 190, 191

C

Câncer De Pênis 110, 114
Cartão De Acompanhamento Da Hipertensão 88, 90
Circunferência Abdominal 127, 230, 231
Clínicas Médica 101, 103
Clínicos Gerais 200
Condições Higiênico-Sanitárias 186, 189, 190, 193, 194, 195, 196
Conhecimento Técnico 37, 45, 240
Conscientização Do Homem Sobre O Hpv 110, 112
Conservação De Alimentos 37
Consultas De Pré-Natal 51, 53
Consultas Previamente Agendadas 221, 223
Consumidores De Leite 174
Contaminações 38, 43, 174, 176
Controle 49, 88, 91, 94, 95, 96, 171
Controle Da Has 91, 93, 94, 97, 212
Controle Da Hipertensão 88, 90, 217

Convênios 101, 103
Covid-19 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 168, 258
Cuidado À Saúde Das Mulheres 28, 31, 32
Cuidado Infantil 71, 72, 73, 78, 79, 80, 81, 82, 87
Cuidados Com O Coto Umbilical 71, 76, 79
Cuidados De Qualidade 14, 25

D

Depressão 16, 21, 22, 128
Diabetes 88, 89, 94, 95, 96, 227, 233, 234
Diabetes Mellitus 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233
Diagnóstico 20, 28, 33, 55, 58, 60, 62, 63, 65, 67, 68, 70, 88, 89, 90, 91, 94, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 187, 195, 227, 228, 229, 230, 231
Dislipidemia 127
Doença 15, 17, 20, 42, 86, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 99, 105, 109, 112, 114, 117, 119, 214, 215, 217, 218, 226, 228, 244
Doenças Cardiovasculares 89, 99, 127, 129, 135, 232
Doenças Transmissíveis 111, 120

E

Educação Em Saúde 37, 101, 109, 219
Enfermagem Transcultural 71, 72, 74
Enfermeiros 14, 16, 20, 21, 23, 25, 26, 73, 79, 102, 200, 203
Enfermidade 37, 90, 94, 98
Equipe De Enfermagem 101, 103, 107, 108
Escherichia Coli 37, 38, 39, 40, 44, 45, 48
Estratégia De Saúde Da Família (Esf) 90, 116, 226, 228
Estrutura Organizacional 50, 52, 107
Eventos Cardiovasculares 90, 212, 217
Exames 51, 53, 55, 57, 101, 105, 106, 107, 112, 116, 117, 194, 214, 223

F

Fatores De Risco Cardiovascular 127, 129, 130
Fertilidade 226
Financiamento Da Assistência À Saúde 51
Fitoterápico 249

G

Gestão Da Educação Na Saúde 167
Ginecologistas 200
Glicemia 127

H

Hiperglicemia 226, 228
Hipertensão Arterial Sistêmica (Has) 88, 89, 214
Hiv 51, 53, 55, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 113

Hospital Referência 101, 103

I

Idosos 18, 37, 38, 39, 42, 43, 45, 47, 92, 216, 217, 245

Importância Da Saúde Mental 14, 25

Importância Do Acompanhamento 221, 223

Indicadores De Saúde 52, 88, 94, 95, 96, 98

Indivíduos Hipertensos 90, 99, 212, 217

Indústria Farmacêutica 212, 255

Infecção 14, 16, 18, 21, 38, 56, 78, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 177

Ingesta Excessiva De Álcool 128

Instituição Hospitalar 101, 103, 208

Instituições De Longa Permanência De Idosos (Ilpis) 37, 39

Instrumentos De Mensuração 235

Intervenções Psicológicas 14, 16, 17

L

Legislação Sanitária De Alimentos 187, 191

Leite 42, 77, 78, 91, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 255

Leite Cru 174, 176, 177, 178, 183, 184

M

Manipuladores De Alimentos 37, 45, 46, 47, 187, 192, 193, 194, 198

Medicina Tradicional 71, 72, 74

Médicos 14, 16, 18, 20, 21, 33, 201, 251

Menopausa 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Microrganismos Patogênicos 174, 176, 177, 194

Monitorização 88, 90, 94

Multirresistência 200

N

Níveis De Estresse 14, 16, 24

Nutrição 45, 48, 186, 195, 196, 197, 198

O

Obesidade 91, 127, 214, 215, 217, 228, 260

Oftalmologistas 200

Organização Mundial Da Saúde (Oms) 189, 199, 201

Orientação Familiar E Comunitária 28, 29

P

Pacientes 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 56, 88, 90, 93, 95, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 114, 115, 201, 202, 205, 209, 212, 213, 215, 217, 221, 223, 224, 231

Pandemia 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 48, 93, 168

Papillomaviridae 111, 115

Papilomavírus Humano 110, 112, 115, 123
Parto 29, 78, 156, 157
Parto Humanizado 156
Patogenias 110
Plantas Como Método Terapêutico 249
Plantas Medicinais 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260
Políticas De Gestão 50, 52
Políticas De Saúde 51, 52, 59, 82
Pós-Parto 156
Pré-Natal 50, 60, 61, 63, 65, 66, 69
Prescrições De Antimicrobianos 199
Pressão Arterial 53, 89, 90, 98, 127, 214, 215, 216, 217, 219, 228
Problemas Emocionais 14, 16
Produção De Medicamentos 212
Professores De Canto 235, 243, 245
Profissionais Da Atenção Básica 14, 16
Profissionais Da Saúde 14, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 33, 56, 59, 129, 156
Profissional Fonoaudiólogo 235
Promoção Da Saúde 17, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 52, 85, 86, 102, 115, 129, 219
Protocolos 20, 56, 58, 235, 240, 241

Q

Qualidade Nutricional 37, 38, 48

R

Recursos Financeiros 51, 52, 59, 193
Risco Biológico 14, 16
Risco Cardiovascular 93, 127, 129, 130, 135, 136

S

Satisfação Da Assistência 101, 103
Saúde Cardiovascular 128
Saúde Da Gestante 51, 54, 55, 57, 58
Saúde Da Mulher 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35
Saúde Mental 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26
Saúde Pública 34, 48, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 115, 122, 124, 208, 209, 210
Sedentarismo 92, 127, 214, 215, 217, 228
Segurança Alimentar 48, 49, 187, 196
Segurança Alimentar 37, 197
Serviços De Saúde 18, 19, 24, 25, 33, 50, 52, 55, 94, 116, 117, 122, 125, 168, 203, 205, 223
Setores De Internação 101, 103
Sífilis 51, 53, 55, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 255
Sistema Único De Saúde 30, 52, 103, 108, 113, 120, 167, 204, 223
Situações Traumáticas 14, 24
Sobrecarga Emocional 14, 24

Sobrepeso 127, 228
Sofrimento Mental Dos Trabalhadores 14, 16
Staphylococcus Aureus 37, 38, 39, 40, 45, 48, 176, 210
Suporte Profissional E Estrutural 51, 59

T

Tabagismo 90, 92, 97, 113, 115, 127, 217
Técnicos De Enfermagem 14, 16
Transtorno Metabólico Heterogêneo 226
Tratamento 19, 21, 22, 24, 39, 47, 55, 60, 62, 63, 65, 67, 68, 70, 78, 82, 83, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 99, 107, 115, 116, 117, 119, 121, 122, 174, 176, 177, 200, 202, 203, 204, 205, 212, 215, 216, 217, 219, 223, 251, 252, 256
Tratamento Anti-Hipertensivo 88, 93, 96, 217
Tratamento Não Farmacológico 212
Tratamentos Terapêuticos 235

U

Unidades De Saúde 51, 57
Uso Indiscriminado De Medicamentos 199, 201

V

Vacinas 110, 111, 112, 113, 118, 123, 124
Ver-Sus Potiguar 167, 168
Vida Reprodutiva Da Mulher 226
Vigilância Sanitária 36, 37, 39, 43, 45, 46, 187, 189, 196, 198, 207, 256, 258
Violência Obstétrica 156
Vírus 17, 18, 20, 24, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 124
Voz Cantada 235, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 245
Voz Falada 235, 236, 240, 241, 243, 244



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 